

## RESUMO - EXEMPLO DE ÁREA TEMÁTICA

### DISTURBIOS NA TIREOIDE PÓS-COVID

*Gabriel Carneiro Santana Da Mota (gabriel.csmota@gmail.com)*

*Vanessa Siqueira Batista De Oliveira (vanessa.siqueiraa11@gmail.com)*

*Eulla Borges Hoft Nogueira Dutra Zampiva (eullahoft@hotmail.com)*

*Isabella Guiotti Calixto Jacino (isabella.guiotticalixto@gmail.com)*

*Leandra Dos Reis Nunes (leandra140299@gmail.com)*

*Diogo Salomão Pontes (diogopbsb@gmail.com)*

**Introdução:** Com o advento da Síndrome Respiratória Aguda Grave causada pelo coronavírus 2, percebe-se que a doença não afeta apenas o sistema respiratório, mas sim, vários sistemas do corpo. Por seguinte, observa-se que o sistema endócrino tem sido pouco explorado como um sistema que também pode ser afetado, visto que o número de problemas da tireoide em pacientes pós infectados com covid pode estar sendo subestimado.

**Métodos:** A pesquisa foi realizada nos bancos de dados MEDLINE/PubMed. Utilizando os descritores ("Covid-19" AND "thyroid") pesquisados no MeSH e no DeCS. Foram selecionados artigos apenas, internacionais dos últimos 2 anos e com os descritores no título. O artigo visa fazer uma revisão literária a fim de saber mais sobre o impacto da Covid-19 na Tireoide.

Resultados: O SARS COVID - 19 tem uma relação com a mudança nos níveis de T3 e TSH, que foram mais baixos nos pacientes da UTI, em comparação com os pacientes da enfermaria, mas não houve diferença entre os pacientes com ou sem COVID-19. Desse modo, em pacientes positivos para SARS-CoV-2 com anti-Tg negativo e tireoglobulina elevada observa-se em apenas um paciente com T3 baixo, mas níveis normais de FT4 e TSH. Entretanto, não houve diferença nos níveis de tireoglobulina entre os pacientes positivos para SARS-CoV-2 com TSH baixo e aqueles com TSH alto. Assim, os níveis de tireoglobulina em pacientes positivos para SARS-CoV-2 com hipertireoidismo aberto ou subclínico não foram diferentes daqueles com função tireoidiana normal. Apesar desses resultados, a tireotoxicose pode impactar negativamente o curso do COVID-19, resultando no crescimento das complicações cardiovasculares incluindo miocardite, infarto agudo do miocárdio, insuficiência cardíaca, arritmias e eventos tromboembólicos venosos, e cooperar no aumento da mortalidade relacionada ao COVID-19 em pacientes grave. Por fim, o uso de glicocorticoides no tratamento do COVID-19 pode inibir o fator de liberação de TSH (TRH) diretamente no hipotálamo, e com isso, o papel da heparina no COVID-19 em 5 indivíduos com hipotireoidismo que receberam heparina intravenosa, houve um aumento imediato (dentro de 2-15 minutos) (até 5 vezes) nas concentrações de FT4.

Conclusão: O comprometimento dos sistemas endócrinos também pode acontecer em pacientes com COVID-19, visto que a expressão dos receptores ACE-2 foi demonstrada em células foliculares da tireoide, tornando-as um alvo potencial para a entrada de SARS-CoV-2. Assim, a infecção por SARS CoV-2 pode agravar as doenças originais nos órgãos endócrinos ou induzir novas anormalidades. Por sua vez, essas doenças endócrinas podem piorar o prognóstico adverso de COVID-19. Diante do exposto, a disfunção tireoidiana secundária à infecção por SARS CoV-2 provavelmente é uma mistura de vários mecanismos e consequentemente o efeito do SARS-CoV-2 na função da tireoide precisa de mais estudos.